

PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO



Tendo em conta

- As recomendações aprovadas na sua reunião de 19 de fevereiro de 2013 referentes a uma estratégia de dinamização do Parque de S. Roque.

Considerando que:

- A. A cidade do Porto, para além do Parque da Cidade, possui um conjunto de parques de média e grande dimensão com enormes potencialidades de serem fatores de dinamização económica e social da cidade, para além da oferta ao nível do lazer, cultura, e desporto, como é o caso do Parque Oriental, o Parque da Quinta do Covelo, o Parque das Virtudes, o Parque da Pasteleira e o Parque de S. Roque;
- B. Este é o caso do Parque de S. Roque, cuja localização potencia a existência de um «corredor verde» com a Praça da Corujeira e as sinergias com o Complexo do Monte Aventino, o que em conjugação com a existência de outro serviço e equipamento social nesta área, podia ser mais uma alavanca para a dinamização e desenvolvimento desta parte da cidade do Porto, uma zona carenciada da cidade, como é a zona oriental;
- C. Em 2009, existiu um projeto de ampliação e requalificação do Parque de S. Roque para estar concluído em 2010, onde para além da requalificação física, se previa a promoção de um conjunto de eventos, mas que acabou por não ser concretizado;
- D. Atualmente o Parque se encontra relativamente abandonado:
 - i. o palacete existente e os jardins envolventes encontram-se abandonados e num estado acelerado de degradação de ano para ano, desde a saída dos serviços da CMP;
 - ii. existe um conjunto de património cultural (miradouros, fontes, repuxos, gruta com lago, etc.) que necessitam de conservação;
 - iii. o parque infantil foi desmantelado;
 - iv. o espaço onde outrora existia uma cafetaria se encontra encerrado;
 - v. o centro de educação ambiental encontra-se encerrado e com uso esporádico;

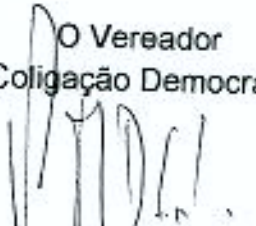
- vi. Não existem eventos ou feiras, como já ocorreram no passado, apesar de existir um espaço privilegiado que até pode ter feiras com espaço coberto;
- vii. apesar dos espaços verdes e do labirinto existente estarem cuidados, os arruamento da parte superior do parque encontram-se bastante danificados e a necessitar de requalificação;
- viii. o circuito de manutenção outrora existente foi desmantelado, não existindo outro qualquer equipamento desportivo;
- ix. os sanitários na parte superior do parque se encontra encerrados por avaria;

A Câmara Municipal do Porto, reunida em 19 de maio de 2015, delibera recomendar ao seu Presidente que:

1. Considere o investimento na requalificação do Parque de S. Roque, incluindo a zona do Palacete da Quinta da Lameira que o integra, como prioritário para alavancar uma estratégia de dinamização e desenvolvimento local desta zona da cidade, tomando as diligências necessárias a esse fim;
2. Instrua os serviços para atualizar os estudos existentes relativos ao custo de reabilitação do Palacete da Quinta da Lameira, assim como proceder à avaliação do custo de reabilitação dos jardins envolventes do Palacete, averiguado as possibilidades de financiamento dessa reabilitação, nomeadamente no quadro do Portugal 2020;
3. Tome as diligências necessárias para lançar um concurso de ideias para a utilização do Palacete da Quinta da Lameira, enquadrado na estratégia de desenvolvimento que venha a ser definida.

Porto, 19 de maio de 2015.

O Vereador
da CDU – Coligação Democrática Unitária



(Pedro Carvalho)



CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO
Direção Municipal da Presidência

Assunto: Recomenda a requalificação do Parque de S. Roque, incluindo a zona do Palacete da Quinta da Lameira.

Ponto 1 - Reprovada, com 3 abstenções do PSD e 1 voto a favor da CDU.
Ponto 2 e 3 – Reprovada, com 4 votos a favor do PSD e CDU.

Reunião pública, de 19 de maio de 2015.

O Diretor Municipal da Presidência

Fernando Paulo Sousa